

peder do apresentante Antonio da
Silva e Mattos, que de novo o recebeu
você assinar como cidadão Admi-
nistração respectivo. Passa e Admini-
tração do Poder Oriental, vinte e no-
ve de Dezembro de mil novecentos
vinte e seis. E eu Antonio Tavares
do Tavares e Mattos

Antonio
Tavares

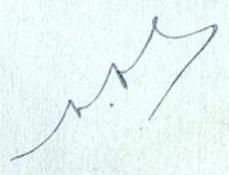
Antônio Tavares e Mattos

Antonio da Silva Mattos

Ant. Tavares do Tavares

Cota de selo de estampilha - Das
abaixo coladas e inutilizadas, suas
estampilhas do registro do selo de cui-
erados com a nuca, seridas pelas suas
nuas folhas de selo estampilha. O est-
ministration e Tavares e Mattos e eu
de ora, inutilizado com esta ani-
matuza e eu data de vinte e nove de
Dezembro de mil novecentos vinte e
seis, as estampilhas acima ditas.

Registro do Testamento
público com que faleceu
no dia vinte e nove de



de Novembro de mil no-
 vecentos e oito e dois Alex-
 andre José Vieira Brau-
 dad, viúvo, proprietário,
 morador que foi na Rua
 Duque de Loulé, casa
 cincoenta e um, frequ-
 enta da Sé, desta Cidade.

Chancela do notario e Títula violeta. No-
 ta numero dezasseis, folhas cinco verso.
 Testamento de Alexandre José Vieira
 Braudad, - em oito e dois de Novem-
 bro de mil novecentos e oito e dois. No
 dia oito e dois de Novembro de mil
 novecentos e oito e dois, nesta cidade do
 Porto, na Rua Duque de Loulé, casa nu-
 mero cento e cincoenta e um, avide eu
 notario Antonio Borges d'Avellar,
 fui chamado, agui, perante mim
 e as testemunhas idoneas e licitas
 assignadas compareceu Alexandre
 José Vieira Braudad, viúvo, proprie-
 tario, morador nesta casa, o qual
 eu, e as mesmas testemunhas,
 conhecemos pelo proprio e nos certifi-

certificamos estar em seu perfeito juizo
e livre de qualquer coacção, e, por de-
nos ser lido, que fez o seu Testamen-
to do modo seguinte: Que foi casado
com D.ª Maria Adelaide Duarte de Sou-
za Oliveira Brandão, tendo duas filhas,
de nome D.ª Maria Adelaide e D.ª Mari-
ria, que são os seus únicos herdeiros
necessarios: Que deixa a Raimun-
da Rosa, sua enfermeira, misericor-
dos e, egual importancia, deixa ao
filho Adolfo legatario, de nome Al-
berto: Que deixa a Maria da Luz Ol-
veira Marques e irmã Maria Lu-
cia d' Oliveira Marques, suscu-
ptos escudos a cada hum: Que to-
dos os legados são livres de contribu-
ções: Que quer utero o mais sim-
ples possivel com qualr padroes,
na igreja dos extinctos Carmeli-
tas, com missa de corpo presen-
te, com umacão e tarima bre-
ta: Que, pelo presente revoga
qualquer outro Testamento an-
terior. Assim o disse, sendo lido

testemunhas, e souber Guilherme de
 quelle Ramo Berria, casado, medico,
 fadista na Igreja de Loulé, oitenta e cui-
 co, Eduardo Ferreira da Cunha, da
 rua da Bravista, quinhentos e setenta
 e nove e Antonio de Faria Vila-
 rinho, da rua do Faria Cedra, setecen-
 tos, ambos casados, solteiros; ló-
 dos della cidade, por si quizes e assi-
 nam este Testamento comigo, de-
 pois de ver por mim escritos e lidos
 em voz alta, em presenca das refe-
 ridas Testemunhas e do Testador,
 em que nada assina por declarar que
 nada pode escrever. Todas estas for-
 malidades foram praticadas
 em acto continuo, de cujos cum-
 primentos, por J. B. de Montano
 o escrevi e assino. Vou ter tres
 rubros de selo. Guilherme de Augus-
 to Ramo Berria - Eduardo
 Ferreira da Cunha. Antonio
 de Faria Villarinho. Antonio
 Borges d'Avellar. Logo em ellez
 relativos a este acto bem im-

inutilizados - Este eue forme o origi-
nal a que me. Emundi. egruaf. Br.
18, vinte e nove de Novembro de mil
novecentos vinte e seis. Sobre tres estam-
pilhaz d'igo Sobre quatro estampilhaz
da contribuiçao industrial, duas
de tres de nove centavos cada uma e
uma de cinco centavos Pulvino Br.
ge, d'avelar - Notario. Chancela do
Notario a tinta violeta. Para - um
escudo e cincoenta centavos, taxa fi-
sca um escudo, dois escudos e cin-
coenta centavos - Dois escudos e cin-
coenta centavos - Sobre uma estam-
pilha do imposto do selo de tres cen-
tavos d'avelar - Cota de apre-
sentação - Este Testamento publico
com grã folecu no dia vinte e
nove de Novembro de mil noveca-
to vinte e seis, Alexandre José Vi-
eira Brandão, foi apresentado a
registros no dia vinte e seis de
Dezembro do dito ano. E sendo
o mesmo Testamento lido por
mim e ministrador o numero

111

numeros e rubricados com a rubrica
 de Sr. Abelard de que uso, como
 consta do respectivo subscrito no
 livro cincoenta e cinco de summan-
 tes a folhas uma e seguintes. Bóto
 e Administrador do Bairro Oriental
 vinte e oito de Dezembro de mil
 novecentos e oito. O Administrador
 do Bairro Oriental Scipião
 = Cota de registro = Este Testamen-
 to fica registado no livro cento e setenta
 e nove dos registos de Testamentos
 ante o Bairro a folhas trinta e sete ve-
 ze e seguintes. Bóto e Administrador
 do Bairro Oriental, três de Janeiro de
 mil novecentos e oito. O Secre-
 tário Público Favazza e Forne-
 ca. - Nada mais continha o refe-
 rido testamento publico, cota de apre-
 sentação e cota de registro, do que
 o que dito é e aqui fielmente foi
 registado do proprio original e
 que me reporto e confiro de este foi
 conferido e eu poder do ofe-
 cial ante o Publico de Carão Vila

Livro 46
 111

Vilariinho, que de como o recebeu vai as
sinar com o cidadão. O Sr. Administrador
respetivo, declarando-se a tempo, que as
estampilhas coladas neste instrumento são
a data de vinte e nove de Novembro
de mil novecentos vinte e dois e salva
re a rasura da palavra "três" a fo-
lhas trinta e nove verso. B. O Sr. Ad-
ministrador do Bairro Oriental, três
de Janeiro de mil novecentos vin-
te e três. De Arthur Heilera Duzina do
Forn. rubro (assinatura)

notum milium vixim

Arthur de Castro Vilariinho
Sr. J. Soares do Forno

Color de selo de estampilha. Vão
abaixo coladas e inutilizadas duas
estampilhas do imposto do selo de
vís. cedendo cada uma, devida
pelas duas mil e setenta e duas
folhas de instrumento. O Sr. Administra-
dor Arthur Heilera Duzina, inu-
tilizando com esta assinatura
e a data de três de Janeiro de mil
novecentos vinte e três. O Sr. Soares

M.M.

estampadas acima ditas.

C

Registó do Testamento
cegado com que faleceu
no dia vinté e seis de De-
zembro de mil novecentos
vinté e dois Manuel Vieira
Monteiro, viuvo, propri-
etário, morador que foi
na Rua do Paço Epis-
copal, numero das casas,
Freguesia da Sé, desta cidade.

Em nome do Padre do Filho, Es-
pirito Santo, Amem. Eu abaixo
assinado, Manuel Vieira Mou-
teiro, viuvo, proprietario, mora-
dor na Rua do Paço Episcopal,
desta cidade do Porto, faço o meu
Testamento do modo seguinte: De-
claro que fui casado com D. Adri-
ana Frederica Pereira Espin-
oso, não tendo herdeiros forçados,
Instituo minha única herdei-
ra Margarida Rosa Pereira de
Oliveira, que vive na minha
conjunção e é sobrinha da